



A Santa Sé

AUDIÊNCIA

Quarta-feira 23 de Dezembro de 1998

1. «*Ó Emanuel, Deus connosco, esperança dos povos e seu libertador, vinde salvar-nos com a vossa presença*».

Assim a Liturgia nos convida a invocar o Senhor neste dia, antevigília do Santo Natal, enquanto o Advento já se encaminha para o seu termo.

Nestas semanas revivemos a expectativa de Israel, testemunhada em inúmeras páginas dos Profetas: «*O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; habitavam numa terra de sombras, mas uma luz brilhou*» (Is 9, 1-2). Mediante a encarnação do Verbo, o Criador sigilou com os homens um pacto de Aliança eterna: «*Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho único, para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna*» (Jo 3, 16).

Como não ser reconhecido ao Pai que dá o próprio Filho, o predilecto no Qual Se compraz (cf. Mt 3, 17), pondo no limitado seio de uma criatura Aquele que o universo inteiro não pode conter?

2. No silêncio da Noite Santa, o mistério da divina maternidade de Maria revela o rosto luminoso e acolhedor do Pai. Os Seus traços de terna preocupação pelos pobres e pecadores já estão delineados no inerte Menino, que jaz na gruta entre os braços da Virgem Mãe.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, formulo ardentes votos de um feliz e santo Natal para cada um de vós e para os vossos entes queridos. Possa a luz do Redentor, que vem revelar-nos o rosto terno e misericordioso do Pai, resplandecer na vida de todos os crentes e trazer ao mundo o dom da paz divina.

* * * * *

Aos peregrinos de língua portuguesa,

Desejo um Santo Natal, portador das consolações e graças do Deus Menino: nos vossos corações, famílias e comunidades, resplandeça a luz do Redentor, que nos revela o rosto terno e misericordioso do Pai celeste. Em seu Nome, vos abençoo, com votos de um Ano Novo sereno e feliz para todos.